

FEVEREIRO

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 1 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

BAHIA.

Os ultimos acontecimentos do Norte, que tem mudado a face da Europa, e que já principião a influir sobre a fortuna das outras partes do mundo, não se podem devidamente narrar na estreiteza, e estilo dos Periodicos; e seria mais justo, que hum novo *Xenofonte* organisasse em hum grande corpo de Historia os estrondosos successos, que desde hum anno a esta parte vão influir sobre o destino dos Seculos. Do modo, que nos tem sido possível, temos desenvolvido a serie destes successos; mas ella tem sido perturbada muitas vezes por alguns incidentes, que he preciso adiantar; e talvez, que isto tenha feito alguma confusão na nossa folha, que não sabemos remediar.

Ainda não acabamos com a narração das campanhas até 19 de Outubro, e já temos dado noticias até 12 de Novembro. Esta confusão porém he mais bella, do que a mais bella ordem, e isto mesmo prova, que a fortuna dos Alliados he tão ligeira, e gloriosa, que não he possível seguir-lhe os passos á risca. *Bonaparte* fugindo ultimamente de *Francfort* entrou em *Paris* a 9 de Novembro, e ainda teve cara de pedir ao Senado 4000 homens, e 200 milhões de pesos. O Senado respondeo-lhe, que na urgencia das circumstancias actuaes era indispensavel a paz. Qual será a disposição do Senado, e dos *Francezes* neste momento he facil conjecturar; mas não sabemos por ora de medidas algumas; e alguns rumores, que se tem espalhado a este respeito não merecem ainda credito.

Os *Hollandezes* em huma proclamação cheia de jubilo acclamão o Principe de *Orange*, e querem organizar o seu systema politico. Os Alliados ficavão Senhores de *Milão*; e a *Italia* vai imitando o exemplo da *Hollanda*. Os *Dinamarquezes* já pedião Alliança com a *Russia*, *Austria* &c. e parece, que *Bernadotte* se encaminhava para lá a fim de aprisionar o Exercito de *Davoust*, que cobria *Humburgo*, e que não pode retirar-se depois do desas-

tre de *Leipsic*. O Exercito Alliado já ficava sobre o *Rheno*, e he tal a fraqueza de *Bonaparte*, que nem ahí se pôde defender. He provavel, que a paz se effeitue com grandes sacrificios da *França*; e a vida de *Bonaparte* parece estar em grande risco. Se elle fosse melhor politico podia (como dissemos ha muito) tirar grande partido do Congresso de *Praga*, e não passaria pela vergonha, que tem passado; mas elle perdeu inteiramente o juizo. Quando elle chegou a *Francfort* com hum marchã violentissima e sobresaltada, diz o boletim *Francez* = *S. M. passa às mil maravilhas* = Esta fraze *Hespanhola* he muito digna de riso. . .

Resumidas desta maneira as ultimas noticias, que sabemos oficialmente tornemos ao nosso fio. =

GRÃ-BRETANHA.

Londres 5 de Novembro.

Boletim Alemão da grande victoria dos Exercitos Alliados.

Verden 24 de Outubro.

Hoje 24 de Outubro chegou aqui o Coronel Imperial *Russiano* Barão *Von Herwart*, como postilhão, vindo de *Leipsic*, em cujo lugar os Quarteis Generaes dos dois Imperadores, do Rei de *Prussia*, do Principe da Coroa de *Suecia*, dos Generaes *Blucher* e *Benningsen*, estavam no dia 19 em consequencia da grande victoria obtida pelos Exercitos alliados sobre o Imperador *Napoleão* no mesmo dia.

Até ao dia 16 o Exercito do General *Blucher* tinha travado acção em *Grosbuegel*, com os corpos do Exercito *Francez*, que lhe fazia frente. Foi o inimigo desbaratado com perda de 48 peças de artilheria tomadas.

O dia 17 de Outubro passou sem combate algum particular. O Imperador *Napoleão* tinha concentrado as suas forças por detraz de *Leipsic*. Os Exercitos alliados marcharão ayante, pelas estradas de *Halle*, *Dresda*, e *Allenburgo*, a dar humã batalha decisiva.

No dia 18, ao nascer o Sol, sahio para fóra de *Leipsic* o Imperador *Napoleão*, e formou o seu Exercito em columnas para o ataque. Durou a batalha todo o dia, com incrível obstinação. A' tardinha forão os *Francezes* expulsados para *Leipsic*, e guarneceo grande parte delles esta Cidade.

No dia 19 ao romper do dia, enviou o Rei de *Saxonia* (que estava com o Imperador *Napoleão*) hum parlamentar ao Imperador da *Russia*, pedindo-lhe que houvesse de poupar a Cidade; porém o Imperador da *Russia*, considerando o parlamentar como humã das finuras do Imperador *Napoleão* para ganhar tempo, ordenou se desse immediatamente o assalto. Estava a Cidade fortificada com 96 peças de artilheria, e a despeito de toda a resistencia, foi tomada, e obrigado o inimigo a buscar segurança na fugida. Os resultados desta a mais memoravel de todas as victorias era, na tarde de 20 de Outubro, o seguinte:

Prisioneiros: O Rei de *Saxonia*; os Marechaes *Marmont*, e *Macdonald*; os Generaes *Regnier*, *Souham*, *Bertrand*, *Lauriston*, *Dombrowski*, e mais 10 Generaes; o General Principe *Poniatowski*, affegado; o General *Grenier*, morto; o Marechal *Ney*, ferido; o Marechal *Augereau* (segundo dizem os prisioneiros) morto; 300 Officiaes de Estado Maior prisioneiros; 25:000 mortos e feridos; 35:000 aprisionados; 25:000 doentes nos hospitaes, aprisionados; 200 peças de artilheria, e 800 carros de polvora. O total dos *Saxonios* pas-

sou-se aos Aliados. Huma brigada de *Saxonios* já na batalha de 18 combateo contra os *Francezes*. Os *Francezes* retirão-se em desordem pelas estradas de *Merseburgo* e *Weissenfels*; perseguiu-os hum corpo consideravel de cavallaria, e o Exercito alliado se move sobre elles irremissivelmente. O postilhão foi testemunha occular da batalha, e do seu resultado: Sabemos que *Napoléão* salvou sómente cousa de 50 a 60:000 homens. Os horrores da derrota os acompanhão. Perseguem o fugitivo Exercito do inimigo 250:000 homens, com os Imperadores e o Rei á sua frente. O Exercito *Bavara* tinha muito antes tomado a direcção de *Gotha*, para cortar a retirada dos *Francezes*.

Idem.

S. A. R. o Principe Regente fez hontem, em Pessoa, a abertura da Sessão do Parlamento. Por toda a parte por onde o Principe passou foi saudado pelas vivas acclamações de huma multidão immensa, que tinha concorrido de toda a parte para ter a satisfação de o ver, e de lhe expressar o seu amor e a sua lealdade. A noticia dos maravilhosos successos dos nossos Alliados, cujas circumstancias acabavão de ser publicadas, tinha derramado hum ar de contentamento em todos os rostos, e por toda a parte se manifestarão os transportes de alegria. S. A. R. entrou, serião duas horas, na Camara dos *Pares*, e tendo os *Communs* passado a ella, pronunciou o Principe, com a graça que lhe he peculiar, o discurso seguinte:

Discurso do Principe Regente.
Mylordes e Senhores: He com a mais profunda magoa que me vejo outra vez obrigado a annunciar-vos a continuação da deploravel indisposição d'El-Rei. — Os grandes e estrondosos successos com que a Divina Providencia se tem dignado abençoar as armas de S. Mag., e as de seus Alliados, no decurso da presente campanha, tem produzido as consequencias mais importantes para a Europa. — Na *Hespanha*, depois da victoria gloriosa e decisiva ganhada ao pé de *Victoria*, tem as forças alliadas avançado até aos *Pireneos*, tem sido rechaçado o inimigo em todas as suas tentativas para ganhar o paiz que fôra obrigado a abandonar; foi conquistada a praça de *S. Sebastião*; e por fim tem-se o Exercito alliado estabelecido nas fronteiras da *França*. — Nesta serie de brilhantes operações haveis observado com a maior satisfação os talentos e a consummada habilidade do grande Capitão, o *Feld-Marchal* *Marquez de Wellington*, a firmeza e o inabalavel zelo, que tem sido igualmente manifestados pelas tropas das tres nações reunidas debaixo do seu commando.

A cessação do Armisticio no Norte da Europa, e a declaração de guerra do Imperador de *Austria* contra a *França*, tem mui felizmente sido acompanhadas de hum systema de cordial união e acordo entre as Potencias alliadas. — Os efeitos desta união tem até excedido as esperanças, que ella devia suscitar. — Pelas assignaladas victorias ganhadas sobre os Exercitos *Francezes* na *Silesia*, em *Culm*, e em *Dennewitz*, forão completamente frustrados os esforços do inimigo para penetrar no coração dos territorios *Austriacos*, e *Prussianos*. Forão estes successos seguidos de hum curso de operações combinadas com tanto juizo, e executadas com huma prudencia, hum vigor, e huma habilidade tão consumados, que tem conduzido em seu resultado não só o transtorno de todos os projectos, que o Dominador da *França* havia tão presumposamente annunciado na renovação da guerra, mas tambem a apressio-

namiento, e a destruição da maior parte do Exército debaixo do seu immediato commando. — Os annaes da Europa não offerecem exemplo de victorias mais estrondosas e mais decisivas, que as que forão ultimamente ganhadas na Saxonia. — Ao mesmo passo que a constancia e a coragem desenvolvidas pelas forças alliadas de toda a especie, empenhadas neste conflicto, tem elevado ao mais alto grão de gloria a sua reputação militar, vós vos unireis a mim, me persuado eu, para pagarmos hum pleno tributo de applausos aos Soberanos e Principes, que nesta sagrada causa da independencia nacional, se terã tão eminentemente distinguido, como Chefes dos Exercitos de suas respectivas nações.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 26. Do Porto Alegre, o Bergantim *Flor da Graça*, Mestre *Antonio José dos Santos*, 43 dias de viagem, carga 6604 arrobas de carne, 13 de cebo, 1337 de farinha de Trigo, e 500 couros. Dono *Manoel Francisco Felix*.

Em 28. De Falmouth, a Galera Inglesa *King George*, Mestre *Ricard Eduardo*, 50 dias de viagem, carga fazendas secas, Correspondente *Harrison Hayman & Companhia*.

Em dito. Do Porto Alegre, a Sumaca *Gloria*, Mestre *Bento Ribeiro*, 44 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem, carga 3400 arrobas de farinha de trigo, e 210 couros.

Em 30. Do Rio Real, a Sumaca *S. José*, Mestre *Theotônio José Pereira*, 2 dias de viagem, carga 800 alqueires de milho, 260 de farinha, 800 meios de solá, e 100 sacas de algodão, Dono *Manoel José Ribeiro de Oliveira*.

Em dito. Do dito, a Sumaca *S. Cruz*, Mestre *Vericimo Antonio de Freitas*, 3 dias de viagem, carga 1460 alqueires de farinha, 180 de milho, e 6 caixas de açúcar. Dono *Antonio Francisco Correia*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio de Janeiro, a Sumaca *Pilão*, Mestre *João Pinto Sampalo*, Dono *Jeronimo Alves de Azevedo*, a 6 de Fevereiro.

Para o Rio Grande o Bergantim *Triumpho*, Mestre *Bernardo José da Costa*, Dono *José Nunes Ribeiro*, a 5 do dito.

Para o Rio Grande com escala pelo Rio de Janeiro, o Bergantim *Sacramento*, Mestre *Antonio José dos Santos*. Dono *José de Castro Vianna* a 4 de Fevereiro.

Para o Rio Grande, a Sumaca *Providencia*, Mestre *Francisco Guedes Teixeira*. Dono *Antonio Guedes Teixeira*, a 3 do dito.

A V I S O S.

O Açúcar refinado vende-se agora a 120 réis a libra.

Vende-se hum bom jogo de Billiar, novo, de madeiras de piquia, prompto de todos os seus pertences, e arrenda-se a sua Loja com arranjos de preparos de casa de pasto ao Largo das Portas de S. Bento, sala N.º 18.

Quem quizer carregar para Londres no Brigue Inglez *Swallow*, que pertendo sair com o primeiro comboi, pode-se dirigir ao escriptorio de *Mello Branford & Companhia*, ao pé do *Corpo Santo*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA NA TYROG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL

Sexta-Feira 4 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

P A R I S.

S. Cloud 10 de Novembro.

Hoje ás 11 horas fez o Imperador hum Conselho de Finanças, a que assistirão o Duque de Gaeta; Ministro das Finanças; o Conde Molien, Ministro da Thesouraria Imperial, e o Conde de Sussy, Ministro das Fabricas e Commercio; forão alli chamados tambem muitos Conselheiros de Estado? A's duas horas presidio S. M. hum Conselho de Ministros. — Chegãrão no dia 7 a casa do Ministro da Guerra 20 bandeiras tomadas em *Wachau*, *Leipsic*, e *Hannu*. Forão trazidas por Mr. *Conteuls*, Ajudante de Campo do Principe de *Neufchatel*. Domingo as 11 de o Ministro da Guerra apresentar á Imperatriz, á qual havião sido annunciadas por huma carta do Imperador, datada de *Francfort* a 1 de Novembro, e concebida nestes termos: — “Madama, e mui cara Esposa, Eu vos envio 20 bandeiras tomadas pelos meus Exercitos nas batalhas de *Wachau*, *Leipsic*, e *Hannu*; he hum tributo que me apraz render-vos. Desejo que nisto vejaes hum signal do muito que me dou por satisfeito do vosso comportamento, durante a regencia que vos confiei. ,,

Paris 12 dito.

O Senado celebrou antehontem huma sessão extraordinaria, cujo objecto foi a prolongação da Regencia de S. M. a Imperatriz.

Por hum decreto do Imperador, datado em *Gatba* a 25 de Outubro, foi convocado o Corpo Legislativo para o dia 2 de Dezembro proximo. O Rei de *Westfalia* chegou a *Colonia* no 1.º de Novembro.

H E S P A N H A.

Madrid 27 de Novembro.

Remetterão-nos do Estado Maior do 2.º Exército hum impresso, cujo theor ao pé da letra he o seguinte :

Barcelona 16 de Novembro. — No dia 29 de Outubro começou a insurreição no Reino da *Italia*, e no 1.º do corrente mez entrãrão os Alliados em *Milão*.

Affirmão que o Vice-Rei tem tomado o partido de seu sogro o Rei da *Baviera*.

A *Suissa* propõe-se a recobrar a liberdade e independencia, que fundou *Guilherme Tell*; e trata para este fim de cooperar pela sua parte com os esforços dos Alliados, e entrar na liga geral.

Napoleão dirigio de *Moguncia* huma proclamação ao seu grande povo, participando-lhe que, tendo sido infructuosos os sacrificios feitos de 23 annos a esta parte, erão indispensaveis outros novos e maiores, se quizesse salvar suas pessoas e propiedades, que ficarião expostas a todo o risco, e sem defensão, se se negasse a prestar-lhas.

Posteriormente corre mui valida a voz, que tendo chegado *Napoleão* a *Paris* convocou o Senado, do qual solicitou o auxilio de 400:000 homens, e 200 milhões de pesos; mas que o Senado lhe respondera, que até alli lhe havia subministrado quantos auxilios lhe tinha pedido; e tendo tudo sido inutil, não havia outro recurso senão fazer a paz, e que elle a devia procurar.

Ha quem crê que o Senado, ou alguns dos Senadores estão de intelligencia com os Alliados.

O Marechal *Suchet* sahio de *Barcelona* em a noite de 12 deste mez para o *Ampurdam*, d'onde no dia 10 marchou o General *Ducaen* para outro destino. O Marechal *Suchet* voltou inopinadamente a *Barcelona* ante-hontem 14, por motivo, segundo se diz, de ter encontrado hum correio no caminho, e depois que voltou observão-se preparativos para se retirar com as suas tropas para a fronteira. O primeiro, terceiro, e ultimo paragrafos deste artigo tem gradativamente cada hum delles muita probabilidade; mais os outros por ora menos creditos merecem, bem que tambem os não tenhamos por impossiveis.

B A H I A.

A Semana passada passou aqui á vista de terra hum comboi *Inglez*, que hia para o *Rio de Janeiro* sahido de *Liverpool* com 50 dias de viagem. Na altura de *Cabo Verde* encontrou 2 *Fragatas Francezas*, as quaes tomárão alguns *Navios* do dito comboi; mas os *Navios* mercantes de maior força apre-sarão hum das ditas *Fragatas*, e a levavão para o *Rio*. Havia alguma probabilidade, de que *Cambaçares* fora assassinado em *França*; e isto prova, que a revolução contra *Benaparte* está eminente.

P. S. Por huma Galera, que chegou antes d'hontem do Rio de Janeiro recebemos a infausta nova da morte do Ex.^{mo} Conde das Galveas Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	140000	a	140000	Quintal.	
Agoa-ardente	da Ilha	1250000	a	1250000	Pipa.
	do Mediterraneo	1600000	a	1800000	
Alcatrão	d' America	50000	a	50000	Barril.
	da Suecia	90000	a	100000	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Centos.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1800000	a	2000000	Pipa.
	do Mediterraneo	1700000	a	1900000	
Bacalhão	80000	a	80000	Quintal.	
Bolaxa	40000	a	40800	Arroba.	
Cabos	170000	a	170000	Quintal.	
Cacão	50000	a	50500	Arroba.	
Cera branca bruta	400	a	400	Arratel.	
Cerveja	20400	a	20400	Duzia.	
Chumbo	Barra	90000	a	90500	Quintal.
	Munição	80500	a	80600	
	Pasta	90000	a	90500	
Cobre de forro	320	a	360	Arratel.	
Couros do Rio Grande	055	a	060	Arratel.	
Farinha	do Norte	180000	a	220000	Barrica.
	do Sul	30000	a	30200	Arroba.
Ferro	Ancoras	100	a	100	Arratel.
	Arcos	50000	a	50000	Quintal.
	Barras	40000	a	60000	
Fio de Vêla	480	a	480	Arratel.	
Folha de Flandes	140000	a	140000	Caixa.	
Louça	140000	a	300000	Canastra.	
Manteiga	160	a	280	Arratel.	
Massas	40000	a	50000	Arroba.	
Papel	Almaço	30000	a	30000	Resma.
	Florete	20800	a	20800	
	Pezo	20400	a	20800	
Pixe	d' America	60000	a	70000	Barril.
	da Suecia	100000	a	100000	
Polvora	Fina	150000	a	160000	Arroba.
	Groça	130000	a	140000	
Pós de çapatos	240	a	300	Arratel.	
Pregos	de cobre	360	a	360	Arratel.
	de ferro	80000	a	80000	Quintal.
Queijo flamengo	800	a	850	Hum.	

Cebo de Hollanda	240	a	6	Arratel.
Termentina	10000	a	2	Barril.
Vidros	50000	a	60000	o pat.
Vinagre	150000	a	200000	Caixote.
	de Lisboa, ou Porto	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	a	400000	
	Carcavellos	a	1600000	Pipa.
	Lisboa	a	1300000	
	Mediterraneo	a	1000000	
	Porto	a	1940000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros	800	a	900	Arroba.
	da Capitania da Bahia	a	4800	
Algodão	50000	a	7000	Alqueire.
	da de Pernambuco	a	7000	
Arrôz	2560	a	7	Canada.
Caxaca	640	a	700	Alqueire.
Fatinha	720	a	640	
	ordinaria	a	640	
Feijão	1440	a	2560	
Milho	960	a	640	
	Vermelho	a	640	

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 2. Do Rio de Janeiro, a Galera Henrique, Mestre Francisco de Souza, 11 dias de viagem, carga algum vinho, Consignada ao mesmo Mestre.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende a Obra seguinte: Methodo de guardar livros, simplificado por entradas dobradas, mostrando o modo mais simples para qualquer poder saber o estado dos seus negocios summariamente. Em 4. 1 volume preço 1000 réis.

Quem quizer comprar o Armazem novo na quitanda de Santa Barbara nas casas de João Teixeira de Oliveira, da parte de cima, dirija-se a casa do dono que mora no Caes da Caxacira.

Quem quizer comprar huma mulatinha com idade de 12 annos, com muita habilidade, e bons principios de fazer renda, custura, e bordado, e outros empregos domesticos, falle a João de Oliveira Alvares, morador no beco do Garapa, junto a Manoel Cardoso Marques.

Com Permissam do Governo.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL:

Terça Feira 8 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

De e Miranda.

BAHIA.

Temos exposto nos números antecedentes tudo, que setem passado na Europa contra *Bonaparte* até ao ultimo intrincheiramento de *S. Cloud*; o que nos falta agora he vermos na *França* huma conspiração contra elle. Se se verificar a morte de *Cambaçares* está patente a pouca segurança pessoal de *Bonaparte*. A deserção de tantos *Generaes Francezes* na *Campanha do Norte*; e mesmo o grande número daquelles, que, talvez de proposito, ficarão prisioneiros, tudo prova, que a opinião publica se revoltou contra o *Imperador*, e que a *Nação* não tem confiança nelle. Nesta situação arriscadissima só a força de hum grande *Exercito* poderia manter o tyranno sobre o throno; mas aonde está este *Exercito*? Restaria para se conservar a destreza da politica; mas elle perdeu a confiança do povo, e já ninguem o acredita. Para prova destas asserções copiamos a seguinte carta, que *Bernadotte* lhe escreveu antes do rompimento d' *Austria*; nella está muito bem pintado o caracter de *Bonaparte*, e parece impossivel, que esta carta tão cheia de força, e de razão não faça nos animos *Francezes* huma impressão muito funesta para a final sorte do seu *Imperador*.

Carta de Bernadotte a Bonaparte escripta hum pouco antes das ultimas campanhas.

Senhor. — Em quanto V. M. por si mesmo, ou por ordem sua, obrou directamente contra mim, só devia responder-lhe com o socego e silencio, mas hoje que a *Nota do Duque de Bassano* a *M. d' Ohsom* pertendo acender entre mim e *El-Rei* o mesmo facho da discordia que facilitou a *V. M.* a entrada da *Hespanha*, como se romperão todas as relações ministeriaes, vou directamente lembrar-lhe o procedimento leal e franco da *Suecia*, ainda nos mais criticos tempos.

Ao que participou *M. Signeul* por ordem de V. M., mandou *El-Rei* res-

ponder, que a *Suecia*, convencida de que vós ereis unicamente a causa da perda da *Finlandia*, jámais poderia fiar-se na vossa amizade, se não fizesseis que a *Noruega* lhe servisse de indemnisação do mal que a vossa politica lhe tinha causado.

Sobre o que contém a Nota do Duque de *Bassano*, relativo á invasão da *Pomerania*, e ao que tem feito os Corsarios *Francezes*, fallão os factos; e comparando as datas, pôde julgar-se, Senhor, se a razão está da parte de V. M., ou do Governo *Sueco*.

Estavão tomados 109 navios *Suecos*, e mais de 200 marinheiros em prisões, quando o Governo se vio obrigado a mandar tomar hum Pirata, que vinha, com bandeira *Franceza*, aos nossos portos tirar-nos os navios, e zombar da confiança que tínhamos nos Tratados.

O Duque de *Bassano* diz que V. M. não provocou a guerra; e com tudo V. M. atravessou o *Niemen* na frente de 40000 homens!

Desde que V. M. se entranhou no coração daquelle Imperio, não se duvidou mais das consequencias. O Imperador *Alexandre* e El-Rei previrão, desde o mez d'Agosto, o fim da campanha e os seus immensos resultados.

Por todas as combinações militares se tinha por certo que V. M. ficava prisioneiro. Escapastes, Senhor, a este perigo; mas o vosso exercito, a flor da *França*, da *Alemanha* e da *Italia* acabou de existir. Lá ficarão insepultos os valorosos que salvãrão a *França* em *Fleurns*, que vencerão na *Italia*, que resistirão ao clima ardente do *Egypto*, e que decidirão da victoria, debaixo das vossas bandeiras, em *Marengo*, *Austerlitz*, *Jena*, *Halle*, *Lubeck*, *Friedland*, e outros lugares. Enterneça-se a vossa alma, Senhor, com este afflictivo quadro; e se ainda he preciso mais para a acabar de commover, lembrai-vos da morte de mais de hum milhão de *Francezes*, que tem ficado no campo da honra, victimas das guerras que V. M. tem emprehendido.

Invoca V. M. os direitos que tem á amizade d'El-Rei! Seja-me permitido, Senhor, recordar-vos o pouco preço em que V. M. a teve nos momentos em que a correspondencia de sentimentos teria sido muito util á *Suecia*! Quando o Rei, depois de ter perdido a *Finlandia*, escreveu a V. M. rogando-lhe que conservasse á *Suecia* as Ilhas de *Acland*, respondeo V. M.: dirigivos ao Imperador *Alexandre*, elle he magnanimo e generoso; e para conservar a medida de sua indiferença, mandou V. M. inserir em hum jornal official, quando eu partia para a *Suecia*, (*Monitor de 21 de Setembro de 1810*, N.º 264) que havia hum interregno neste Reino, durante o qual fazião os *Inglezes* impunemente o commercio.

El-Rei desunio-se da liga de 1792, porque se pertendia dividir a *França*; e El-Rei não queria ter parte no desmembramento daquelle bella monarchia. Determinou-se a este acto, monumento da sua gloria politica, tanto pela afecção que tinha ao povo *Francez*, como pela necessidade de cicatrizar as chagas do Reino. Este procedimento sabio e virtuoso, que se funda no direito que tem cada nação de se governar por suas leis; usos, e vontade he o que lhe serve de regra neste momento.

O vosso systema, Senhor, quer prohibir ás nações o exercicio dos direitos que receberão da natureza, os de commerciarem entre si; de se ajudarem mutuamente, de se corresponderem e de viverem em paz; e com tudo, a existencia da *Suecia* está dependente de huma extensão de relações mercantis sem as quaes não pôde subsistir.

Longe de ver no procedimento de El-Rei mudança de systema, o homem illustrado e imparcial não vê mais que a continuação de huma politica justa e constante, que se devia manifestar no tempo em que os Soberanos se reúnem contra a liberdade da França, e que se segue com energia quando o Governo Francez continúa a conjurar contra a liberdade dos povos e dos Soberanos.

Conheço as boas disposições do Imperador Alexandre, e do Gabinete de S. Jayme para a paz. As calamidades do Continente a reclamão, e V. M. não a deve reprovar. Possuidor da mais bella monarchia da Terra, quererá por ventura alargar-lhe sempre os limites, e legar a hum braço menos poderoso a triste herança de guerras interminaveis? Não se applicará V. M. a cicatrizar as chagas de huma revolução, de que não resta á França mais que a lembrança de sua gloria militar, e desgraças reaes no interior? Senhor! As lições da historia rejeitão a idéa de huma monarchia universal; e o sentimento da independencia pôde amortecer-se, mas não apagar-se no coração das nações. Peze V. M. todas estas reflexões, e considere huma vez maduramente nesta paz geral, cujo nome profanado tem feito correr tanto sangue.

Nasci nessa bella França que governais, Senhor, e jámais poderei ser indifferente á sua prosperidade e á sua gloria; mas sem deixar de fazer votos pela sua felicidade, defenderei com tôdas as faculdades da minha alma tanto os direitos do povo que me chamou, como a honra do Soberano, que se dignou nomear-me por seu filho. Nesta luta entre a liberdade do mundo e a oppressão; eu direi aos Suecos. --- " Combato por vós, e comvosco; -- é os votos das nações livres acompanharão nossos esforços.

Em Politica, Senhor, não ha amizade nem odio; ha somente a desempenhar deveres para com os povos, que a Providencia nos deo para governarmos. As suas leis e privilegios são bens que elles muito prezão; e se para lhos conservar fôr preciso renunciar a ligações antigas e affectos de familia, o Principe que quizer cumprir com o seu dever, não deve jámais hesitar no partido que lhe compete seguir.

O Duque de Bassano diz que V. M. ha de evitar o estrondo de hum rompimento; mas, Senhor, não foi V. M. quem interrompeo as nossas relações commerciaes, ordenando que se tomassem, estando no seio da paz, os navios Suecos? Não he por suas ordens rigorosas, que ha tres annos nos está prohibida toda a communicação com o Continente, e que se detiverão desde esta época mais de 50 embarcações Suecas em Rostock, Wismar, e outros portos do Baltico?

Pelo que toca ás ameaças que contém a Nota do Duque de Bassano, e aos 400 homens que V. M. quer dar á Dinamarca, não julgo dever demorar-me com estes objectos, principalmente porque duvido que o Rei de Dinamarca se possa aproveitar de tal soccorro.

Pelo que respeita á minha ambição pessoal, confesso que he grande, mas he a de servir a causa da humanidade, e de fixar a independencia da Peninsula de Scandinavia. Para isto conseguir, confio na justiça da causa que El-Rei me ordena que defenda, na preseverança da Nação, e na lealdade dos seus Alliados.

(Assignado)

Carlos João.

A V I S O S.

Manoel Antonio da Silva Serva, proprietario da Typographia, pede encarecidamente a alguns Senhores Assignantes da Gazeta, que não tem pago

a assignatura, que concorão com a promptidão possível a hum pagamen-
to, que em todos os paizes se costuma fazer adiantado, e que he indispensavel para a conservação do Periodico; pois que as suas despesas são constantemente pagas semanalmente, e não pôdem continuar havendo falta na sua assignatura.

Participa-se ao Público, que o Collegio das Meninas está situado na rua direita das *Portas do Carmo*, na esquina que faz para a parte do *Pelourinho* por cima da Botica N.º 69 &c. *Antonio Guilherme Coelho*, precisa de alguns aprendizes para o Officio de Marcineiro, ou Torneiro, todo o que estiver nas circumstancias de querer aproveitar-se dos sobreditos Officios pôde dirigir-se á sua loja, na rua da *Perguica*, para se ajustar. O mesmo tem para vender balaustes para janelas; assim como pulpitos já pintados e promptos &c.

No dia 10 de Fevereiro se ha de abrir huma casa de Pasto no sitio das *Portas de S. Bento*, denominada: *As tres Nações, Alliadas*: Toda a Pessoa que quizer ser assignante para levar jantar para sua casa pelo preço de 400 réis cada huma, pôde dirigir-se a fallar com o dono da mesma casa *Fructuoso José de Oliveira*, cozinheiro que foi de *Meloi* 3 annos. O mesmo se offerece a fazer todo e qualquer assado, ou massas, podins, pasteis de nata, e pratos de leite creme, sendo tudo encomendado. Assim como tambem se mostra prompto para ensinar a qualquer muleque a arte de cusinhar, servir á meza, &c.

Quarta feira 9 do corrente mez se ha de fazer leilão no Trapiche grande pelas 11 horas da manhã, do resto da carga do Navio Sueco, *Hopet* a saber; 600 duzias de copos de vidro; 29 caixões com vinho de *Bordeaux* engarrafado; 30 saccas de cola, ou grude fino; 500 peças de fazenda de Linho para toalhas; 29 barris com pedra Hume; 30 ditos de ôca; 200 duzias de taboas de pinho; 70 feixos de ferro em barrinhas; 200 quintaes de Cabos, sortidos; 150 barris de Alcatrão.

Quem tiver algum Adereço antigo de brilhantes, que queira dispor d'elle por preço commodo, por ser ao gosto antigo; dirija-se á Loja da Gazeta, que se dirá quem o quer comprar.

Vende-se hum bom jogo de Bilhar, novo, de madeiras de piquiá, prompto de todos os seus pertences, e arrenda-se a sua Loja com arranjos de preparos de casa de pasto ao Largo das *Portas de S. Bento*, sala N. 18.

Vende-se huma Sumaca nova da 2.ª viagem, que tem 70 palmos de quilha, 9 de pontal, e 24 de boca, chegada de proximo do *Rio Real*; quem a quizer comprar, falle com *Antonio José Pereira Arouca*, morador ao Forte de *S. Francisco*.

Quem quizer comprar tres morados de casas terreas no Porto do *Bom-sim*, falle com *D. Ursula Maria de Carvalho*; na rua de *João Pereira*.

Quem quizer comprar toucinho de *Santos*, e farinha de trigo, vinda do mesmo Porto; dirija-se ao Armazem de *Antonio José Esteves*, no Caes de *Santa Barbara*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL

Sexta Feira 11 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

Resumo do Estado actual da Europa relativamente á França.

Depois de termos dado ao público as mais gratas noticias do que aconteceu ao Norte da *Europa* nos dous para sempre memoraveis mezes de Outubro, e Novembro, só faltava dar a taes noticias o ultimo sello da confirmação; e isto he justamente o que himos fazer agora em consequencia das ultimas Gazetas officiaes, que recebemos de *Londres*.

Comparando, e confrontando com escrupulosa exactidão as folhas, que temos dado ao público com as que ultimamente recebemos, declaramos, que nada temos, de que nos desdizer; antes assentamos, que a preça, com que os Alliados publicarão as suas victorias não os deixou pintar com bastante energia as desgraças do Exercito *Francez*, o qual desde *Dresde* até *Francfort* foi completamente batido, fazendo as suas reliquias huma fugida precipitada, e ainda mais vergonhosa, que a da *Russia* no anno anterior.

Apenas encontramos nas Gazetas posteriores algumas differenças accidentaes, que nada influem sobre a essencia dos acontecimentos, como v. g. a troca de nome em hum, ou outro General, que foi morto, ou prisioneiro: inexactidão de número sobre mortos, e feridos, &c. &c. Se exceptuarmos estas pequenas incurias, tudo mais he superior ao que se tem escripto sobre a derrota de *Bonaparte*. As fortificações, que elle tinha em *Dresde* forão varridas como têias d'aranha. Em *Leipsic* elle escapou milagrosamente de ficar prisioneiro; e a sua fraqueza já era tal em *Moguncia*, e *Francfort*, que elle não podia arriscar mais hum combate com as tropas ligeiras, que o perseguião, e fez a mais violenta marcha para se intrincheirar no Palacio de *S. Cloud*. Até desconfiou de escapar nas fortificações do *Rheno*!..

A fugida de *Bonaparte* de *Leipsic*, segundo o que acabamos de ler, foi hum objecto bem digno de hum entremez; porque elle não podia romper

sobresaltado por entre o povo fugitivo, que embaraçava as ruas a ponto de morrer muita gente no aperto, e lá ficarão todos os carros e bagagens, de que os Aliados se aproveitaram com muita fortuna. Os feridos eram tantos, que não chegando os Hospitales, ficarão a gemer á inclemência do tempo; e não tinha sido possível desentulhar as estradas cobertas de cadáveres.

O General *Blucher*, que he talvez o guerreiro, que mais se distinguio nestas campanhas, foi nomeado *Feld-Marechal*; e o seu Exercito marchou com tal ligeireza sobre os fugitivos *Francezes*, que chegou a desbaratar muitos, que levavão dous dias adiantados de marcha: os *Cossacos* fizeram prodigios de ligeireza, e valor até *Hannau*, aonde os *Francezes* derão a ultima batalha, e forão dispersos com immensa perda.

O Imperador d'*Austria*, e *Russia* ficavão com seus Quartéis em *Frankfort*. . . Quem tal diria? Aqui he que assenta bem o venusto dito de *Tito Livio* = A fortuna das armas he mais inconstante, que a da riqueza = *Bonaparte* ha poucos dias em *Dresde* com hum formidavel Exercito, não querendo assentir a proposição alguma do Imperador d'*Austria* no Congresso de *Praga*. . . Agora o Imperador d'*Austria* em *Frankfort*; e *Bonaparte* em *Paris*. . . Qual seria o Politico tão perspicaz, que vaticinasse este successo?

Nós porém, que estavamos prevenidos, e que mesmo prevenimos os Leitores quando asseguramos mal da teimosa existencia de *Bonaparte* em *Dresde*, não temos mais, que dizer sobre isto, que o que já dissemos = *Bonaparte* perdeu o tino, e de hum louco nada ha que esperar. = Muito feliz será elle (dissemos em outra folha) se poder voltar a *Paris* com os des-troçados restos do seu Exercito.

Tudo isto aconteceu (dirá elle) pela estouvada cabeça do maldito Cabo de Esquadra, que aticou o morrão, e que fez voar a ponte antes do Exercito *Francez* passar. A isto he, que se pôde chamar com propriedade = Razão do Cabo de Esquadra. =

Em o número seguinte daremos algumas razões negativas para mostrar, que tal cousa nunca aconteceu; e que *Bonaparte* fez aquella armadilha da mina na sua imaginação para se desculpar da pouca gente com que escapou de *Leipsic*.

A linha dos Aliados, segundo a folha donde extrahimos este resumo, ficava sobre a margem direita do *Rheno*, e tentava passar o rio para penetrar a *França*. Isto não só he provavel pela grande força dos Aliados, como porque *Bonaparte* fez reconcentrar em *Paris* o resto do seu Exercito, em vez de o deixar nas fortificações do *Rheno* para defender os limites do Imperio.

Se os Aliados fazem bem em penetrar os territorios de *França*; os Politicos, que o decidão; mas o nosso parecer he, que por isso mesmo, que *Bonaparte* nunca quiz fazer guerra senão em terreno estranho, tambem agora os Aliados, que estão decima, não devem querer mais guerra senão em *França*, e evitalla no seu terreno. Roma só foi vencida quando foi ataca-da nos seus muros.

Depois que *Bonaparte* se recolheu a *Paris* tem havido alguns tumultos muito serios, e que são ensaios de huma revolução. O certo he, que elle esteve escondido dous dias, e logo depois mudou de Ministros de Estado. As barreiras de *Paris* estiverão por algum tempo fechadas; e tudo isto prova, que elle tem grandes receios, o que se confirma pela resolução, que

elle tomou de recolher a *Paris* o resto do Exercito , tão preciso sobre as margens do *Rheno*.

O rumor de que o Rei de Roma fora morto , e a Imperatriz presa , não tem grande fundamento ; porém os symptomas da perdição de *Bonaparte* são os mais bem pronunciados , que podem haver.

Davoust ficou prisioneiro , segundo algumas cartas de *Hamburgo* ; e *Bernadotte* já estava em *Hanover*. *Bonaparte* tinha mandado *Teleirand* a tratar da paz com os Alliados , e no entanto , dizem os papéis de *Paris* , mandava levantar hum Exercito de 100,000 homens em *Bordeaux* , e outro em *Turin*.

Corria em *Lisboa* huma noticia de que o Exercito Alliado de *Hespanha* , hoje denominado da *França* , tinha entrado em *Bordeaux*. Este parecia ser o intento do Duque de *Vittoria* , mas para isso era preciso primeiro tomar *Bayona* , e andar algumas léguas de arcia com muita difficuldade. Com tudo não he impossivel ; e estimaremos confirmar esta noticia.

Por não limitar-mos esta folha a hum simples resumo em tempo tão fecundo em acontecimentos alegres , copiamos do *Mercurio de Lisboa* as noticias seguintes. ⇨

RESTAURAÇÃO DA HOLLANDA.

(*Gazeta extraordinaria de Londres.*)

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 21 de Novembro.

Chegarão hoje de *Hollanda* o Barão *Perponcher* e *Mr. James Fagel* , Deputados do Governo Interino , estabelecido naquelle paiz para informar S. A. R. o Principe Regente , e a S. A. S. o Principe de *Orange* , que tinha rebentado huma sublevação , no dia 15 do corrente , em parte das *Provincias Unidas* , quando o povo de *Amsterdão* se levantou e proclamou a huma voz a Casa de *Orange* com o antigo grito de *Orange boven* , arvorando por toda a parte as bandeiras de *Orange*.

Este exemplo foi immediatamente seguido pelas outras *Cidades das Provincias Unidas* , como *Haarlem* , *Leyden* , *Utrecht* , *Hague* , *Rotterdam* , etc.

Acabárão as autoridades *Francesas* , e em seu lugar se estabeleceu hum Governo Interino , em nome do Principe de *Orange* , e até á chegada de S. A. Serenissima , composto dos mais respeitaveis membros do antigo Governo , e principalmente dos que não forão empregados pelos *Franceses*.

Proclamação que o Governador de *Hague* fez circular em nome do Principe de *Orange*.

A *Hollanda* he livre ! Os Alliados avançã para *Utrecht* — São chamados os *Inglezes* — Fogem de todas as partes os *Franceses* — Estão abertos os portos — Revive o *Commercio* — Cessou o espirito de partido — Perdoasse , e esquece quanto se tem soffrido — São chamados para o Governo os homens de maior consideração — O Governo chama o Principe para Soberano — Unimo nos aos Alliados , e obrigamos o inimigo a pedir a paz. — O povo terá á conta do público hum dia de regozijo , sem se permittirem roubos nem excessos. — Demos graças a DEOS ! Voltárão os antigos tempos. — Viva *Orange* !

Londres 22 de Novembro.

Logo que os Deputados *Hollandezes* se apresentarão hontem a *Lord Melville*, passarão a casa do Principe de *Orange*, que sem demora os acompanhou á casa do Visconde *Castlereagh*. S. A. S. e o Visconde partirão ás 11 horas e meia a dar esta fausta noticia a S. A. R. o Principe Regente, de quem forão recebidos com extremo agrado. Ficarão em conferencia até ás duas horas, a cujo tempo partio o Visconde *Castlereagh* para a sua secretaria, onde tinha convocado hum Conselho de Gabinete, que durou até ás 4 horas. Acabado o Conselho estiverão S. A. S. e os Deputados com *Lord Bathurst*, e *Lord Melville* no Almirantado, e se dêrão as providencias para a partida de S. A. S. para *Hollanda*.

Hontem á noite deo-se ordem para que 200 homens das Guardas acompanhassem S. A. S. como Guarda de Honra. Consta que se determinou no Conselho auxiliar S. A. S. e o seu povo, com toda a nossa força de que podemos dispôr agora. Os regimentos 35, 37, 44, 52, 55, e 56, e destacamentos do 95, são huns dos que tem ordem para partir.

A esquadra *Hollandeza*, participando do entusiasmo que reinava em terra, declarou-se tambem pelo Principe de *Orange*, e diz-se que a Esquadra do *Escalda* por igual motivo estava amotinada. Vai partir sem demora hum força naval para as costas da *Hollanda* e bocas do *Escalda*; e a este fim se mandarão já hontem ordens para as *Dunas*, *Portsmouth*, *Plymouth*, e outros portos.

Estas noticias forão hontem publicadas pelo Governo e festejadas com salvas de artilheria e repiques de sinos.

Receberão-se Jornaes de *Paris* que chegão até 18 do corrente. No dia 14 houve hum sessão extraordinaria do Senado, na qual o Presidente fallou a *Bonaparte* nos termos seguintes.

Senhor. Constantemente tem sido V. M. o objecto dos cuidados do Senado no meio dos memoraveis acontecimentos desta campanha. Os perigos que V. M. correo o tem feito tremer.

Os esforços dos inimigos da *França* forão inutilmente favorecidos pela separação dos nossos Alliados, por traições sem exemplo, successos extraordinarios, e fataes accidentes. Tudo venceo V. M., combatendo pela paz.

Antes da renovação das hostilidades propôz V. M. a convocação de hum Congresso, para o qual erão chamadas até as Potencias de inferior consideração, para conciliar todas as differenças, e estabelecer as bases de hum paz honrosa a todas as nações. Os vossos inimigos, Senhor, oppozêrão-se á convocação deste Congresso, e sobre elles deve cahir a censura da guerra. V. M., que melhor que ninguem, conhece as necessidades e os sentimentos dos seus vassallos, sabe que desejamos a paz. Com tudo as outras nações do continente ainda precisão della mais que nós; e se contra os desejos e interesses de 50 milhões de almas, os inimigos, recusassem tratar, e quizessem impôr-nos condições, como por hum especie de capitulação, baldadas ficarião suas esperanças illusorias. Os *Francezes* mostrarão, por seu amor e sacrificios, que nenhuma outra nação já-mais entendo melhor os seus deveres para com a Patria, honra, e Soberano.

Resposta de Bonaparte.

Senhores. Sou grato aos sentimentos que acabaes de expressar. Toda a Europa estava a nosso favor ha hum anno; e agora marcha toda contra nós; porque a opinião do mundo he regulada pela França ou pela Inglaterra. Teriamos por tanto muito que temer se não fosse a energia e o poder da Nação.

A posteridade ha-de dizer que nos achamos em grandes e críticas circumstancias, mas não dirá que poderão mais que a França ou do que eu.

Em hum artigo de *Paris*, de 17 de Novembro, se refere que o Rei de *Napoles* chegou á Capital do seu Reino no dia 5 do corrente.

Por outro das margens do *Meno*, de 7 de Novembro, se sabe que o Imperador d'*Austria* chegou a *Hanau* no dia 5, acompanhado por varias personagens da sua Côrte, Ministros *Russos* e *Suecos*, e *Lord Aberdeen*. O Rei de *Prussia* estava em *Potsdam*. O Rei de *Saxonia* foi mandado para hum Castello no Marquezado de *Brandeburgo*. — O General *Lafour-Maubourg* morreu das feridas.

Em outro de *Rastadt* se diz que o General *Thielman* foi nomeado pelo Imperador da *Russia* para organizar em *Leipsic* as tropas *Saxonias*.

Os *Jornaes Francezes* fazem menção de huma nova acção com o General *Bertrand*, no dia 7 de Novembro, perto de *Cassel*, e dizem, segundo o costume, que os Alliados não conseguirão o que intentavão.

Pelo *Monitor* de 17 consta que o Senado decretou hum novo recrutamento de 3000 homens, tirados das classes de 1806 até 1814.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	130000	a	160000	Quintal.	
Agoa-ardente {	da Ilha	120000	a	1250000	} Pipa.
	do Mediterraneo	160000	a	1800000	
Alcatrão {	d' America	50000	a	100000	} Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Archotes de Esparto	80000	a	100000	Cento.	
Azeite {	de Lisboa, ou Perto	170000	a	2200000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1600000	a	1900000	
Bacalhão	60000	a	100000	Quintal.	
Biscoito	20400	a	30000	Barril.	
Bolaxa	30840	a	40400	Arroba.	
Bolaxinha	30000	a	10000	} Barril.	
Breu	60000	a	10000		
Cabos	170000	a	10000	Quintal.	
Cera branca bruta	0400	a	10000	Arratel.	
Cerveja	20800	a	10000	Duzia.	
Chá Hysom Uxim	10900	a	10000	Arratel.	
Chumbo {	Barra	80000	a	90000	} Quintal.
	Munição	80500	a	90600	
	Pasta	90000	a	100500	
Cobre de ferro	0360	a	10000	} Arratel.	
Couros do Rio Grande	055	a	060		
Cravo do Maranhão	0640	a	10000		
Doce	0240	a	10000		

Farinha	do Norte	200000	a	220000	Barrica.
	do Sul	300000	a	300000	Arroba.
	Ancoras	0100	a	0	Aratel.
	Ferro	500000	a	0	} Quintal.
Barras	400000	a	600000		
Fio de Vela	2480	a	0	Aratel.	
Folha de Flandes	140000	a	0	Caixa.	
Genebra	2000000	a	0	Pipa.	
Louça	140000	a	300000	Canastra.	
Manteiga	0240	a	0300	Aratel.	
Massas	40000	a	40800	Arroba.	
Oleo de Linhaca	0205	a	0240	Aratel.	
Paos	40800	a	0	Duzia.	
Papel	Almaço	300000	a	0	} Resma.
	Embrulho	0800	a	0	
	Florete	20800	a	300000	
	Pezo	20500	a	20600	
Pixe	d' America	600000	a	0	} Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Pimenta	0160	a	0200	Aratel.	
Polvora	Fina	150000	a	160000	} Arroba.
	Groça	130000	a	140000	
Rãs de sapatos	0240	a	0300	Aratel.	
Pregos	de cobre	0360	a	0	Aratel.
	de ferro	80000	a	00000	Quintal.
Prezunto Portuguez	0320	a	0560	Arroba.	
Queijo flamengo	0320	a	0400	Aratel.	
Rapé	da America	0800	a	0	} Aratel.
	de Lisboa	20000	a	20560	
Sabão	0240	a	0360	Aratel.	
Cebo	de Hollanda	0240	a	0	} Arroba.
	do Rio Grande	10440	a	10600	
Toucinho	20560	a	30600	Arroba.	
Termentina	100000	a	0	Barril.	
Vidros	Mangas	60000	a	0	o par.
	Vidraças	190200	a	220000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	} Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a	400000	
Vinho	Carcavellos	1600000	a	0	} Pipa.
	Clarete	2000000	a	0	
	Lisboa	1100000	a	1300000	
	Mediterraneo	700000	a	900000	
	Porto	1100000	a	1040000	
	Tenerife	1000000	a	0	
<i>Dos Generos do Paiz.</i>					
Açucar branco, emascav. ^o sobre os ferros	0900	a	10000	} Arroba.	
Algodão	da Capitania da Bahia	40800	40900		
	da de Pernambuco	40900	50000		
Arrôs	20880	a	30200	Alqueire.	

Caxaça	640	2	700	Canada.
Farinha	{ fina	800	} Alqueire.
	{ ordinaria	520	
Feijão	10440	a	20560	} Arroba.
Milho	{ Branco	960	
	{ Vermelho	720	} 800
Tabaco	{ Approvado	10600	
	{ Reprovado	800	} 800

Embarcações neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3. De *Avama*, a *Escuna Hespanhola Nova Anna*, Mestre *Francisco Gurriava*, 52 dias de viagem, carga vinho, agoardente, e cêra. Correspondente *Domingos José de Almeida Lima*.

Em dito. De *Vianna*, o Bergantim *Vianna*, Mestre *Manoel José Coelho*, 87 dias de viagem, carga vinhos, alcatrão, sal, ferro, e varias encomendas. Correspondente *Nobre, e Sobrinhos*.

Em dito. Das *Alagoas*, a *Sumaca S. Francisco*, Mestre, e *Dono Francisco Pedro da Silva Bravo*, 5 dias de viagem, carga algodão, e madeira.

Em dito. Do *Rio de S. Francisco*, a *Sumaca S. Antonio de Paula*, Mestre, e *Dono Pedro José da Silva*, 3 dias de viagem, carga sola, couros, madeira, pedras de amolar, e algodão.

Em 4. Do *Rio de Janeiro*, a *Sumaca Patrocinio*, Mestre *Antonio Ribeiro de Oliveira* 23 dias de viagem, carga gangas, surrões vasios, e farinha de Trigo. *Dono José Antonio Ribeiro de Oliveira*.

Em dito. Do *Rio Grande*, o Bergantim *Lebre*, Mestre *Francisco Pinto de Jesus*, 33 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. *Dono José Nunes Ribeiro*.

Em dito. De *Lisboa*, o Navio *Lusitano S. João Baptista*, Mestre *Bento de Oliveira Guedes Travessa*, 55 dias de viagem, carga sal, vinho, bacalhão, azeite, bolaxa, vinagre, e alcatrão. Correspondente *Antonio Dias Sucres*.

Em dito. De *Londres* o Navio *Inglez Hagel*, Mestre *Henes Donnison*, 78 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Em dito. Do *Rio Grande*, o Bergantim *Novo Aviso*, Mestre *Antonio José Ferreira*, 30 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. *Dono João das Neves*.

Em 6. Do *Porto Novo da Costa da Mina*, o Bergantim *Boa Hora*, Mestre *Manoel Patricio da Silva*, 54 dias de viagem, carga alguns pannos da *Costa*, e 364 captivos, morrerão 9. *Dono Manoel Gomes Correa*.

Em dito. Das *Alagoas*, a *Sumaca N. S. da Conceição S. Anna e Almas*, Mestre e *Dono Francisco Gonçalves Anjos*, 3 dias de viagem, carga madeira de construcção, algodão, e açúcar.


Embarcações que estão a sair.

Para o *Porto*, a *Galera Amor da Patria*, Mestre *João José de Lima*, *Dono Pedro Barbosa de Madureira*, a 20 do corrente.

Para a *Villa Nova Real d' El Rei*, a *Sumaca Sacramento*, Mestre e *Caixa Joaquim Coelho Rosa*, a 10.

A V I S O S.

Sahio á luz o livro que tem por titulo: = Manual do Engenheiro, ou Elementos de Geometria Pratica de Fortificações de campanha; accompanha-



dos de algumas noções sobre outros objectos militares. Por Mr. *Briche*; e traduzido em *Portuguez* por hum Anonimo desta Cidade, em 4. 1 vol. com muitas estampas. Vende-se na Loja da Gazeta, pelo preço de 1600 réis.

Pela Galera *Tamaga*, vinda de *Lisboa* o mez passado, chegou a esta Cidade hum grande sortimento de Livros de todas as classes, os quaes se farão publicos por Catalogo, dividido em 2 Numeros cada Semana, até se completar todo o Alfabeto.

O Director do Collegio Bahiense tendo chegado á sua Noticia, que algumas pessoas entrão sem dúvida no seu plano, no artigo em que trata dos estudantes de fóra para primeiras letras 1200 réis, e para os mais estudos 4000; deve entender-se, que estes quatro mil réis são para tudo que se ensina no Collegio; mas o que quizer só v. g. *Grammatica Latina* 1600 por mez, *Inglez* só 1600, *Francez* só 1600, &c. e se ainda esta explicação não bastar, quem tiver alguma outra dúvida dirija-se ao mesmo Collegio. Adverte que a lingua *Ingleza*, e *Franceza* se ensina pelos principios como no proprio Paiz.

No armazem de *Joaquim José Duarte Silva*, em *Santa Barbara* na esquina defronte de *João dos Passarinhos*, se vende a melhor qualidade de azeitona, de *Sevilha* a 320 reis o quartilho, e por canada 1200 réis.

Em 3 de Fevereiro do corrente anno, desapareceu hum molecão a *Jão Martins Guimarães* de nação *Tápa*, bem preto, muito assignalado de bixigas, e orelhas furadas, canela fina, e pés largos, estatura ordinaria. Roga a quem delle souber o conduza á sua Loje de louça, pegado ao Botequim do *Machado* no Caes da louça, que lhe pagará o seu trabalho.

Vende-se hum Engenho de agua e seus accessorios no termo da Villa de *S. Amaro*, com dous pés de moendas, muitos matos, e terras, tudo proprio; quem o quizer comprar falle no mesmo Engenho; ou nesta Cidade a *Manoel Gonçalves da Cruz Freire* assistente na rua do *Passo*, da parte do mar, junto ao *Carmo* na casa N. 101, o qual tambem não duvida negociallo por alguma Fazenda á beira-mar, ou por outro algum negocio que faça conta.

Vende-se hum casa no *Porto do Bom-fim*; quem a quizer comprar, procure em *Nazareth* casa N. 17 a D. *Joanna Theodorica*.

O Brigue *Aurora* que segue viagem para *Cabinda* recebe carga para deitar em *Angolla* por escalla; quem nelle quizer carregar dirija-se ao Escriptorio de *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Quem quizer comprar hum roça sita no alto da *Barra* junto á roça de *José Nunes Ribeiro*, com seu Pumar de Espinho e casas terias, dirija-se a loja da Gazeta que se lhe dira quem a vende &c.

Francisco Antonio de Amorim, como Caixa do Navio Principe, participa a todos os interessados no mesmo Navio, que as estivas nelle carregadas em tempo competente deverão hir contempladas no Livro da carga por metade do frete daquelle porque a Praça carregar, em attenção ao sacrificio que os interessados não remissos fazem em cumprir com o seu dever.

Quem quizer comprar hum venda sortida junto ás portas da *Ribeira*, vá fallar com o seu proprietario, que mora por cima da mesma venda na casa N.º 6.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL

Terça Feira 15 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.



BAHIA

Recemos pela *Ilha da Madeira* noticias do Exercito Alliado na *França*. Consta *Paidada* que não oficialmente que o Exercito Alliado tinha entrado em *Bordeaux* fazendo avultada presa nos Navios, que estavam ancorados naquelle porto. Por consequencia he de suppor, que *Bayona* ficava em poder dos Alliados. Nas fronteiras de *França* acreditava-se mui seriamente nos tumultos de *Paris*; na morte do *Rei de Roma*; na prisão da *Imperatriz*, e no assassinato de *Lebrum*, e *Cambaçares*. A boa vontade, com que os *Francezes* das fronteiras se rendem aos Alliados he humna prova palpavel do desgosto, e nenhuma confiança, que elles tem do seu actual Governo. Parece, que os Alliados do Norte tem passado o *Rheno*, e entrado em alguns pontos da *França*. Tudo pronuncia proximidade de humna paz, tão vantajosa á *Europa*, como indecorosa ao orgulho de *Bonaparte*. Enquanto não recebemos os Officios destes ultimos acontecimentos continuaremos com as

Noticias de Londres de 24 de Novembro de 1813.

Officio de Lord Aberdeen, datado de Leipsic, em 22 de Outubro.

Podera com a maior satisfacção estender-me á cerca das particularidades da victoria, tão gloriosa, quanto decisiva, alcançada pelo valor dos nossos Alliados nas visinhanças desta Cidade; mas como estes acontecimentos ja foram circunstanciadamente relatados por pessoas mais instruidas do que eu, por isso vos pouparei o enfado de humna repetição.

Todavia posso-vos informar de algumas circumstancias mais recentes, que hoje depois de jantar me acaba de communicar o Conde de *Metternich*. Os resultados das batalhas dos dias 16, 18, e 19 excedem quanto se podia imaginar. O numero dos prisoneiros até hoje já sobe a 400, e a cada hora augmenta consideravelmente.

No dia 26 de Outubro, o corpo do Exercito, que tinha avançado em seguimento do inimigo tomou 120 peças de artilheria, de sorte que o nume-

ro total de canhões tomados ao inimigo, monta a 300; mais de mil caixões de munições cahirão igualmente no poder dos Alliados, e os despojos, que se encontráráo em *Leipsic* são immensos. Os seus arrebaldes, e portas principaes achão-se entulhados com carroagens, e carros de bagagens de toda a especie.

Não he possível formar idéa da desordem, que reinava entre o inimigo durante a sua fuga. *Bonaparte* mesmo teve a maior difficuldade em fugir da Cidade, por causa de encontrar todas as ruas obstruidas pelos fugitivos.

O Principe *Paniotosky*, e o Marechal *Macdonald*, não podendo escapar-se de outra sorte, metterão esporas aos seus cavallos, e se lançárão sobre o rio *Pleisse*; porém como as suas ribanceiras são pantanosas, *Paniotosky* não pôde atravessar, e morreo afogado á vista do seu Ajudante de Ordens, que se acha aqui no numero dos prisioneiros.

Ha dous dias que se tem tirado do rio varios milhares de cadaveres, e as ruas, e estradas principaes estão junçadas de mortos, e feridos, que não foi ainda possível recolher.

Forão aprisionados 27 Generaes; e he possível que ainda seja maior o seu numero, visto augmentar a cada hora o numero de prisioneiros de todas as classes.

Entre os Generaes prisioneiros contão-se os seguintes. *Lauriston*, *Reginier*, *Bertrand*, *Mandeville*, *Peri*, *Krazinsky*, *Bronsklowsky*, *Rantenstrauck*, o Principe de *Hesse Darmstadt*, Principe *Frederico de Hochberg*, o Principe *Wittgenstein*.

O General *Latour Maubourg* morreo das suas feridas, e o General *Souham* foi ferido mortalmente.

Na acção do dia 16 *Bonaparte* por pouco escapou de ficar prisioneiro: pois tendo os couraceiros os *Austriacos* por huma mui desesperada carga rompido a linha *Franceza*, *Bonaparte*, que se achava alli, deveo a sua salvação á ligeireza dos seus cavallos.

Segundo as ultimas noticias do General *Blicher*, que S. M. Prussiana acaba de nomear Feld-Marechal, este General tinha entrado hontem á noite em *Weissenfels*, onde fez 200 prisioneiros, e encontrou 10600 feridos abandonados pelo inimigo.

O Grande Exercito Alliado, sob o commando do Feld-Marechal Principe de *Schwartzemberg*, avança por marchas forçadas na direcção de *Jena*.

O General *Bavara Wrede* devia achar-se no dia 24 deste mez em *Wurtzburgo* com 6000 homens.

O Exercito *Austriaco* acha-se animado do melhor espirito, e este augmenta cada vez mais pela confiança, que lhe inspira o seu General em Chefe. S. M. o condecorou ultimamente com a grande Cruz de *Maria Theresia*, e o Imperador da *Russia* com a Grã-Cruz de *S. Jorge*. (Sua Senhoria conclue este officio pela reflexão, bém lizongeira a todo o mundo civilizado, de que estas Victorias assegurarão inteiramente a liberdade da Europa.)

Londres 24 de Novembro. — He para notar, que nenhum dos Ministros *Britanicos*, o General *Stewart*, o Conde *Catchart*, e Lord *Aberdeen*, não fazem menção em nenhum dos seus officios da ponte, que fez voar o Cabo de esquadra *Francez*; acontecimento a que *Bonaparte* attribuiu todos os seus reveses: hum tal acontecimento, se fosse verdadeiro, não escaparia de sorte alguma a bem conhecida veracidade daquelles Ministros. — Hontem cor-

reol nesta Capital a noticia de se ter o Vice-Rei da *Italia*, por hum ajuste feito com o seu sógro Rei da *Baviera*, unido aos Alliados com 200 mil homens. — Igualmente se tem dito, ignoramos o fundamento, que *Talleyrand* sahira de *Paris* para *Francfort* para tratar da paz com os Alliados.

Boletim Official do Governo, publicada no dia 24 de Novembro. — Acabá de chegar hum Mensageiro com Officios de *Sir Charles Stewart*, datados de *Hanover* em 11 de Novembro.

O Quartel General do Principe *Bernadotte*, que estava no dia 3 de Novembro em *Göttingen*, transferio-se no dia 6 para *Hanover*. O Governo Eleitoral de S. M. Britanica foi solemnemente proclamado no meio das aclamações do povo, e em presença de S. A. o Duque de *Comberland*.

Os Exercito Francez foi constantemente molestado, e perseguido na sua retirada para *Moguncia*, pelo Marechal *Blucher*, o General *D'York*, e o General *Czernicheff*. As reliquias do Exercito Francez, contando com os corpos, que se lhes fórao reunindo durante a sua marcha, se calculavão em perto de 700 mil homens, quando chegarão perto de *Hanau*. Aqui achava-se sitiado o General *Wrede* com 300 mil *Bavaros*, e *Austriacos*. Pelas relações officiaes *Bonaparte* perdeu na sua retirada de *Hanau* 150 mil homens entre mortos, e feridos, e outros tantos prisioneiros.

As ultimas noticias, que temos dos Quartels Generaes dos Imperadores, são de 5 de Novembro, em cujo dia se achavão em *Hanau*, onde os *Austriacos* tinham chegado.

Os *Russos* tinham marchado para *Wurtzburge*, a qual tinha sido anteriormente tomada pelo General *Wrede*.

O Marechal *Blucher* estava no dia 13 de Novembro perto de *Colonha*. O Principe *Bernadotte* occupava a linha do *Weser*, e o General *Benigsen* a do baixo *Elba*.

As noticias, que corrião na Praça de *Londres*, são as seguintes. O Marechal *Sa Cyn* rendeo-se com todo o seu corpo em *Dresda*. — Os *Dinamarquezes* tem tido rixas com os *Francezes*. — *Davoust* rendeo-se prisioneiro de guerra em *Hamburgo*. — A Esquadra do *Escalda* entregou-se aos *Inglezes*. — Tem havido levantamentos em *Paris*. — Os *Suisos* proclamarão a sua independencia.

Londres 24 de Novembro, 3 horas da tarde. — Acabão de receber-se cartas da *Francia*, e que tem circulado por toda a Cidade, que affirmão positivamente, que as barreiras de *Paris* tem estado fechadas estes ultimos dias por causa dos levantamentos, que tem havido naquella Capital; e que *Bonaparte* estivera dous dias sem apparecer. — As tropas da expedição da *Hollanda* já partirão dos portos de *Inglaterra* para o seu destino.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes. — Em 7. Do *Ponto Alegre*, o Bergantim *Galiana*, Mestre *José da Costa Lisboa* 32 dias de viagem, 13 pessoas de equipagem, carga carne, e cebou, farinha de trigo, e coufos. Dono *Antonio José Dias Lopes*.

Em 8. Do *Porto de Unim*, da *Costa da Mina*, o Bergantim *Conde d'Amirante*, Mestre *Joaquim José de Sampaio*, 33 dias de viagem, carga pannos da *Costa*, e 286 captivos, morrerão 4. Dono *Joaquim Xavier Vela Leone*.

Em 10. De *Fevereiro*. Do *Castella da Mina*, Porto da *Costa da Mina*,

a Chalupa *Conceição e Santa Anna*, Mestre *Pedro Gomes Brandão*, 30 dias de viagem, carga 124 captivos. Dono, e Caixa *Manoel Gonçalves Rodrigues*.

Em 10. Da *Ilha da Madeira*, a Galera *Felicidade*, Mestre *João Wells*, 30 dias de viagem, carga sal. Correspondente *Sealy Roache*.

Em dito. Do *Rio de Janeiro*, o Bergantim *Inglez Speedwell*, Mestre *John B. Cray*, 23 dias de viagem, em lastro de pedra. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 11. Do *Rio Grande* a Sumaca *Lusitana*, Mestre *José Domingues das Neves*, 36 dias de viagem, carga carne, ebo, e couros. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

Em dito. Do *Cabinda*, o Bergantim *Paquete Real*, Mestre *João Christovão Rodrigues Lopes*, 31 dias de viagem, carga 361 captivos. Dono *José Joaquim Gomes*.

Embarcações que estão a sahir.

Para *Gibraltar*, o Bergantim *Viajante*, Mestre *José Leite Graveiros*, Dono *Amaro José Ribeiro Braga*, a 17 do corrente.

Para o *Rio Grande*, a Sumaca *Gloria Triumfante*, Mestre *Bento Ribeiro da Fonseca*. Dono *João José Marques*, a 16 do dito.

Para o *Porto*, o Navio *Taméga*, Mestre *José Joaquim Pereira*, Correspondente *José Alves da Cruz Rios*, a 20 do dito.

Para o *Rio Grande*, a Sumaca *Avoador*, Mestre *Antonio Fernandes*, Correspondente *Antonio Ribeiro da Silva*, a 20 do mesmo.

A VI S O S.

Preciza-se de hum sugeito habil, e fiel para levar a *Gazeta* a casa dos Senhores Assignantes: todo o que se achar nas circumstancias de querer empregar-se neste serviço, póde dirigir-se á loja da mesma para se convencionar.

Declara-se que o Engenho anunciado na folha antecedente, he o do *Rio Fundo dos Campinhos* na Freguezia da *Oliveira*.

O *Brigue Voador* pertende sahir para os *Estados Unidos*, por todo este mez quem quizer hir de passagem, procure a *Manoel José de Mello* no seu Escriptorio ao pé do *Corpo Santo*, para se convencionar.

Caelhos e Carvalho, Caixas do Navio *Canôa*, fazem público, que se até o dia 20 do corrente não estiver preenchida a estiva pertencente ao interesse de *José Alves Branco*, de *Lisboa*, pertendem rebater o frete de 261 caixas que faltão para a mesma Estiva, ou o correspondente pezo em outra qualquer carga, á excepção de pipas de *Agôas ardentes*, com beneficio de 200 réis menos do que carregar o mesmo Navio.

Quem quizer comprar hum *Crioulo Manoel de Santa Anna*, bom marítimo, e pescador; falle com *José Joaquim de Santa Anna*, Procurador do N.º de fóra, que mora ao pé da *Botica* da parte do mar adiante do convento do *Carmo*.

Quem tiver para vender huma mulata, ou negra, ama de leite, dirija-se á *Loja da Gazeta*, que se dirá quem a quer comprar.

Quem quizer comprar huma Propriedade de Casas de pedra e cal, com seu quintal murado, sitas na ladeira das *Ortas*, falle com *José Telles de Souza*, Soldado do 1.º Regimento, morador aos *Quarteis* do dito.

Com Permissão do Governo.
B. A. H. I. A. NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 18 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A.

Reflexões sobre os ultimos successos da Europa.

BEm dezejavamos nós confirmar de huma maneira authentica a noticia que annunciamos na folha passada sobre a entrada dos Alliados da *Hespanha* em *Bayona*, e *Bordeaux*. Examinando porém esta noticia, apenas descobrimos o documento de huma carta, a qual com tudo nada nos diz do General *Sault*, que naturalmente faria alguma resistencia aos Alliados, ou fugiria de hum modo notavel, e digno de ser escripto na mesma carta. Este silencio em hum artigo de tanta ponderação; ou, para dizer melhor, este laconismo, com que se relata huma espedição tão brilhante parece atenuar a força da probabilidade do successo. Lançando porém os olhos por outra face descobrimos nesta noticia huma especie de congruencia com os movimentos do Duque de *Vittoria*, o qual no primeiro dia de Dezembro se dispunha a huma geral avançada, para a qual havia preparado barcos, e pontões no intento de atravessar o rio *Nive*. Verdade he, que a força do inverno tolheo ao principio esta tentativa; mas a pezar disso elle preestia nella, esperando, e-la primeira aberta para poder avançar.

Daqui hein se pôde colher, que o Exercito Alliado não se limita simplesmente á mera deffensiva; e que agora persiste na offensiva. Ora, nada nos custa acreditar, que *Bayona* se rendesse (ainda voluntariamente) pois, que os Generaes *Francezes* já tem dado exemplos semelhantes; e então fica summamente facil a entrada dos Alliados em *Bordeaux*.

Se assim he temos razões para crer, que o Exercito dos Alliados do Sul está de intelligencia com os Alliados do Norte, e ambos no projecto de penetrar a *França*.

Esta suspeita mais se confirma com a existencia dos dous Imperadores em *Françeset*, de *Bernadotte* em *Hanover*, e de *Blucher* em *Colanha*. Porque motivo não se retiraõ elles ás suas Côrtes? Não sabem elles, que *Bonaparte* sem Exercito, nem Alliados não os pôde mais inquietar? Logo o seu intento he invadir a *França* de commum acordo com os Alliados da *Península*, e

para isto he que o Exercito *Austriaco*, e *Russo* está sobre o *Rheno*, e tal-
vez o tenha já passado.

Verdade he, que os *Francezes* vendo-se accommettidos por este modo po-
dem acender o seu antigo enthusiasmo, e fazerem huma guerra Nacional
muito funesta depois para os Alliados; mas para elles darem este passo,
e fazerem este transtorno politico devem assassinar primeiro a *Bonaparte*;
e então os Alliados evitando huma guerra perigosa farão bem depressa paz
com a *França*; pois que elles a desejão, e não a tem feito pela nenhuma
fé, que lhes merece o Imperador dos *Francezes*.

A Europa toda precisa da paz; a *França* ainda a precisa mais, maiormen-
te depois, que a destruição do *Systema Continental* destruiu o seu monop-
lio. *Bonaparte* he o unico obstaculo a esta paz tão desejada pelos mesmos
Francezes; logo a *França* deve varrer da superficie da terra hum obstaculo,
que não só gera as suas desgraças, como as do mundo todo.

A *Gram-Bretanha* (Segundo as ultimas fallas, que lemos do *Parlamento*)
está com os mesmos projectos de paz, e o seu rancor longe de recahir so-
bre os *Francezes*, só recahe sobre o seu Imperador, e desde, que elle ces-
sar de dar a lei, ella será a primeira a promover a paz. Segundo inferi-
mos das sobreditas fallas, os *Inglezes* se glorião actualmente de serem os
restauradores da liberdade da Europa, e os primeiros motores da decaden-
cia de *Bonaparte*. O certo he, que o grande *Pitt* disse mais de huma vez
no *Parlamento*, que a *Inglatterra* havia necessariamente frustrar os gigantes-
cos projectos de *Bonaparte*, e que para isto lhe bastava não desmaiar na lut-
ta, e perseverar com inalteravel constancia. Aquelle oraculo cumprio-se;
e o novo *Catão Britanico* foi tão politico como o *Romano* no seu *Delenda Car-
thago*. Graças ao valor dos *Portuguezes*, e *Hespanhoes*; Graças á perspicacia
dos dous Imperadores do Norte, que conhecendo o perigo da sua situa-
ção politica, fizeram causa com a *Gram-Bretanha* para destruir o poder col-
lossal, que dispotisava o mundo!

Bonaparte acaba de fazer huma eloquente proclamação na qual protesta á
França, que ella nada tem que temer, se tiver constancia, e confiança nel-
le. A proclamação he bem feita; porém não quer dizer nada. Como ei-
le deixou de ser poderoso em obras, he poderoso em palavras para fazer
conscriptões. Mas de que lhe serve hum novo Exercito? Se elle com tan-
tos Alliados, e optimos Generaes nada pôde conseguir, que fará agora com
huma conscripção de bisonhos? O methodo mais seguro, que elle tem he
pedir a paz a pezar de todos os sacrificios. Dizem, que para este fim já
partira *Teleirand de Paris* para o *Quartel General* dos Alliados, se assim
he, obra com muito juizo.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacaão.

Aço	140000	a	140000	Quintal.	
Agoa-ardente	da Ilha	100000	a	140000	} Pipa.
	do Mediterraneo	160000	a	180000	
Alcatrão	d' America	50000	a	0	} Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Archotes de Esparto	80000	a	0	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	180000	a	230000	} Pipa.
	do Mediterraneo	150000	a	180000	
Azeitonas	20000	a	20800	Ancoreta.	
Bacalhão	80000	a	130000	Quintal.	

Biscoito	20800	a	30000	Barril.	
Bolaxa	40800	a	0	Arroba.	
Bolaxinha	20800	a	30200	} Barril.	
Breu	60000	a	70000		
Cabos	170000	a	0	Quintal.	
Canela	0800	a	10000	Arratel.	
Carne salgada do Norte	240000	a	0	Barril.	
Cera branca bruta	0400	a	0	Arratel.	
Cerveja	20400	a	30000	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	10000	a	10100	Arratel.	
Chumbo	80000	a	0	} Quintal.	
	Barra	90000	a		90600
	Munição	90000	a		100000
Pasta	90000	a	0		
Cobre de forro	0360	a	0060		
Couros do Rio Grande	050	a	0000	} Arratel.	
	da India	0700	a		0000
Cravo	0600	a	0640		
Doce	0240	a	0	} Barrica.	
	do Norte	200000	a		240000
Farinha	do Sul	30000	a	30600	Arroba.
	Ancoras	0100	a	0	Arratel.
Ferro	Arcos	50000	a	0	} Quintal.
	Barras	40000	a	60000	
		0480	a	0	
Fio de Vela	140000	a	0	Arratel.	
Folha de Flandes	160000	a	180000	Caixa.	
Genebra	140000	a	280000	Pipa.	
Louça	0240	a	0300	Canastra.	
Manteiga	40000	a	40800	Arratel.	
Massas	40800	a	0	Arroba.	
Paio	30000	a	30400	Duzia.	
Papel	Almaço	0800	a	10280	} Resma.
	Embrulho	20400	a	20800	
	Florete	20500	a	30200	
Pixe	Pezo	60000	a	70000	} Barril.
	d' America	100000	a	120000	
Pimenta	da Suecia	0160	a	0200	} Arratel.
		150000	a	160000	
Polvora	Fina	130000	a	140000	} Arroba.
	Groça	0260	a	0300	
Pós de çapatos	0240	a	0320	Arratel.	
Prezunto	Inglez	0440	a	0	} Arratel.
	Portuguez	0800	a	0	
Quejo flamengo	0800	a	0	Hum.	
Rapé	da America	10400	a	10900	} Arratel.
	de Lisboa	0240	a	0320	
Sabão	0240	a	0	Aratel.	
Cebo	de Hollanda	10400	a	20000	} Arratel.
	do Rio da Prata	30200	a	0	
Toucinho	100000	a	0	Arroba.	
Termentina		a	0	Barril.	

Vidros	{ Mangas	60000	. a .	0	o par.
	{ Vidraças	100000	. a .	220000	Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	500000	. a .	600000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	400000	. a .	500000	
	{ Carcavellos	1600000	. a .	0	} Pipa.
Vinho	{ Lisboa	1100000	. a .	1300000	
	{ Mediterraneo	800000	. a .	0	
	{ Porto	1100000	. a .	1940000	
	{ Tenerife	1000000	. a .	0	
<i>Dos Generos do Paiz.</i>					
Açucar branco, e mascav. ^o sobre os ferros		10000	. a .	10000	} Arroba.
Algodão	{ da Capitania da Bahia	50000	. a .	50000	
	{ da de Pernambuco	50000	. a .	50000	
Arrôz		30000	. a .	0	Alqueire.
Caxaça		040	. a .	0700	Canada.
Farinha	{ fina	0800	. a .	0	} Alqueire.
	{ ordinaria	0560	. a .	0640	
Feijão		10000	. a .	20000	
Milho	{ Branco	0960	. a .	0	} Alqueire.
	{ Vermelho	0800	. a .	0	
Tabaco	{ Approvado	10000	. a .	10000	} Arroba.
	{ Refugado	0800	. a .	0	

Embarcações que está a sah'r.

Para Lisboa, o Navio S. Gualter, Mestre Joaquim Fernandes Bestencourt. Dono Francisco Martins da Costa, a 19 do corrente.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma negra do Gentio da Costa; moça, engoma, lava, e cozinha soffrivelmente; falle com Castano José Pereira, morador na S. Pedro Velho, defronte do Sepulchro, em sobrado novo, que tem huma venda por baixo.

Quem quizer comprar hum sobrado na Ribeira de Itapagipe, ao pé da Igreja da Penha, com sua cisterna de agua, e quintal, e mais sete moradas de cazas terreas de pedra e cal; huma ao pé do dito sobrado; duas na rua do Rosario; e quatro da parte do Forte do dito lugar, em terras foreiras; e outro sobrado de dous andares com seu armazem, sita no Estaleiro da Perguica, com frente para a rua das Tulhas, em cháos propios; vá a Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem as vende. &c.

Vende-se hum bom jogo de Bilhar, novo, de madeiras de piquia, prompto de todos os seus pertences, e arrendá-se a sua Loja com arranjos de preparos de casa de pasto ao Largo das Portas de S. Bento, sala N. 18.

Quem tiver huma roça com casa de morada, que não seja muito longe da Cidade, e a quizer arrendar dirija-se á Loja da Gazeta, que lhe dirá quem a procura.

Vende-se huma casa terrea, sita na rua direita de S. Antonio além do Carmo, por preço commodo; quem as quizer comprar, procure na Loja da Gazeta que lhe responderão.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANUEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça Feira 22 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda



BAHIA.

EM huma Gazeta de *S. Petersburgo* encontramos hum artigo summamente interessante sobre as forças de *Napoleão* antes do seu ultimo desastre; e para que ninguem pense, que elle poderá ainda levantar cabeça no meio da sua actual tormenta, pareceo-nos bem dar á luz o sobredito artigo, advertindo aos Leitores, que a decadencia de *Bonaparte* he incomparavelmente maior depois que o artigo foi escripto: o qual he fielmente o seguinte:

R U S S I A.

o Estudo comparativo das forças phisicas, economicas, e moraes de Napoleão nos annos de 1812 e 1813.

Em Janeiro de 1812.

I. Estava *Napoleão* em posse absoluta do Imperio Francez, do Reino de *Italia*, da *Illyria*, e da parte meridional da *Hespanha*.

II. Era indubitavelmente senhor dos Estados da *Confederação do Rheno*, da *Prussia*, do Reino de *Napoles*, e do Grão Ducado de *Varsovia*; tinha a posse das fortalezas do *Oder*, e huma alliança limitada com a *Dinamarca*.

III. Demia a *Austria* o seu poder; tinha ella coarctado o seu systema militar; tinham-a feito as circumstancias alliadas delle; consentio em lhe dar 30:000 homens.

IV. Tinha a *Russia* fechados os seus portos; conservava 120:000 homens na fronteira para conservar a sua independencia; porém estava em guerra com a *Inglaterra*, e com a *Portu*, e pouco depois com a *Suecia*.

V. Estava a *Suecia* em estado de neutralidade com a *França*; e offercia *Napoleão* os seus subsidios para a induzir a declarar-se a seu favor.

VI. Tinha *Napoleão* hum Exercito de 500:000 veteranos sobre o *Oder* e o *Vistula* para atacar a *Russia*: fez esta guerra sair do seu thesouro mais de 600 milhões de francos, e 2:000 peças de artilheria dos seus arsenaes. Auxiliário-no os *Polacos* com 80:000 homens, e com 100 milhões de francos. Levou a esta guerra 70:000 cavallos.

VII. Tinha *Napoleão* nas suas mãos o monopolio dos generos coloniaes por quasi toda a extensão da *Europa*. Rendia-lhe este monopolio 100 milhões.

VIII. Sacava *Napoleão* contribuições da *Austria*, da *Prussia*, e da *Illyria*. Tinha as rendas de toda a *Italia*, da *Confederação do Rheno*, da *Polonia*, e as do Imperio *Francez*, que montavão todas a perto de 1:000 milhões de francos (400 milhões de cruzados.) A pezar de todos estes recursos era dobrado dos annos antecedentes o deficit (ou falta) para o anno de 1812.

IX. Não obstante o máo successo das batalhas de *Aspern* e de *Eylau*, tinha *Napoleão* conservado a reputação de ser invencivel; gozava da opinião de que nada podia resistir-lhe: bastava-lhe mandar, e tudo se franqueava á sua vontade; — bastava-lhe mandar, e estava tudo feito; — bastava-lhe dar a sua direcção, e tudo se dobrava ao seu desejo: annunciava hum acontecimento, e cumpria-se a sua predicção. Só a *Hespanha* (isto he, a *Peninsula*) fazia huma excepção; a qual, com tudo, ainda não tinha dissipado a crença.

Em Agosto de 1813.

I. Tem *Napoleão* perdido parte da trigessima segunda divisão militar, parte da *Illyria*, toda a *Hespanha*, e as Ilhas da *Dalmacia*.

II. Já não fazem parte de seus subditos a *Prussia*, *Mecklenburgo*, e o Grão Ducado de *Karsovia*; antes pelo contrario estão em armas contra elle a *Prussia* e *Mecklenburgo*.

III. Tem a *Austria* hum Exercito de mais de 400:000 homens, já não he alliada da *França*, antes tem accedido á nova alliança contra ella.

IV. Tem a *Russia* fóra das suas fronteiras 200:000 homens; occupa o Grão Ducado de *Varsovia*; estão abertos os seus portos; está unida com a *Inglaterra*, *Prussia*, *Suecia*, e *Hespanha*; está em paz com a *Turquia*, o que augmenta consideravelmente a sua força moral, e tem sido provado por factos que não pôde ser conquistada.

V. A *Suecia* tendo entrado em a nova guerra, fornece mais de 30:000 homens, os quaes estão operando no Continente.

VI. Aquelles 500:000 Veteranos de *Napoleão* tem desaparecido; elle tem perdido toda a sua cavallaria, varios Marechaes, 80 Generaes: deste Exercito só lhe restão alguns milhares de Officiaes. A artilheria, as armas, os effectos, e os 600 milhões, estão perdidos, juntamente com os contingentes *Russianos* e *Polacos*. Tem sómente destes 150, com as maldições do paiz.

VII. O monopolio tem quasi inteiramente desaparecido depois que se abrirão os portos da *Russia* e da *Prussia*; depois que a guerra terminou entre os *Russos* e os *Turcos*, e que os *Inglezes* occuparão as Ilhas da *Dalmacia*.

VIII. Cessarão as contribuições da *Austria*, da *Polonia*, e da *Prussia*. A

Myria está esgotada. As despesas da guerra e do Exército tem duplicado. Qual será por conseguinte o deficit para o anno de 1813? Já não existe hum Systema Continental contra a Inglaterra; está, de facto, destruido.

IX. As batalhas de *Smolensko*, de *Borodina*, de *Krasnoi*, de *Lutzen*, e toda a passada campanha, provão, que com forças inferiores pôde ser repetido e batido; e que, por conseguinte, com forças iguaes ha de ser batido, e com forças superiores ha de ficar aniquilado.

Deste estado comparativo resulta, que o poder e a gloria de Napoleão tem declinado sensivelmente desde o anno de 1812. O seu Exército tinha então demais 110:000 auxiliares, a saber, 50:000 Polacos, 30:000 Prussianos, e 30:000 Austriacos; o seu inimigo agora tem hum força auxiliar de 330:000, a saber, 200:000 Austriacos, 100:000 Prussianas; e 30:000 Suecos — As suas rendas tem diminuido 100 milhões; e a diminuição ainda ha de ser muito maior, se tomarmos em consideração o que elle tirava em requisições da Prussia, e dos paizes da Confederação do Reno, e as contribuições de guerra da Prussia, Polonia, e Austria.

Não havia no principio daquelle anno alliança alguma contra elle á excepção da de Inglaterra com a Hespanha; não havia outra Potencia, que podesse fazer guerra contra elle, ou que estivesse em estado de lhe resistir senão a Russia. Agora existe hum nova alliança entre quatro Potencias, que estão em estado de lhe opporem 500:000 combatentes, — cujas nações hão de, se for preciso, pôr-se todas em armas. Napoleão conhece tanto a difficuldade de lhes resistir, que quasi abandona a Peninsula, e expõe a hum invasão as provincias Meridionaes da França. O seu Exército já se não compõe de Veteranos; a sua cavallaria já não he formidavel, nem a mais guerreira da Europa. Quatro quintas partes do seu Exército compõe-se de mancbos, imperfeitamente disciplinados, e arrancados das artes, e da agricultura, o que produz hum enorme deficiencia no total das rendas dos seus Estados.

Os Allíados, ou antes os escravos de Napoleão, especialmente a Saxonia e a Baviera (esta ultima já quebrou os ferros da sua escravidão) já lhe não podem fornecer os contingentes, que elle lhes havia imposto. Privado de grande parte de seus anteriores recursos, já não possui nem os meios nem o jus de dictar condições de paz, já não ha de poder procurar novos Estados; só a pôde obter sacrificando parte dos que possui, o que ha de augmentar a força relativa dos seus contrários.

Se elle continuar a guerra, são contra elle as contingencias; a perda que elle já tem soffrido, de varios Estados, não tem sido contrapezada por nenhuma nova conquista. Perdendo 600:000 dos seus Soldados adquirio novos inimigos, que o hão de combater com as mesmas forças, que anteriormente sustentarão a sua causa e os seus interesses. Seis milhões de Prussianos, dezanne milhões de Austriacos, e 4 milhões do Ducado de Varsavia, ao todo vinte e nove milhões de homens, que estavam á sua disposição, ou erão seus Allíados, estão agora unidos contra elle.

O deficit (ou falta) em suas finanças ha de augmentar sem medida, e

o brigallo a agravar o estado de oppressão, e o padecimento de seus vassallos, que elle já não pode aliviar pelo que tirava dos paizes estrangeiros. — Todas estas considerações o deverão induzir a fazer a paz; porém agora está por conta dos Alliados conclui-la sobre base tal que a faça solida e honrosa. Elles hão de augmentar a sua força physica e moral; apertar cada vez mais os seus vinculos; ao passo que *Napoleão*, dirigido pela mesma ambição, e pelos mesmos objectos destructivos, ha de ser obrigado a pagar, só com as suas rendas, áquelles que o servem, e a manter no seu paiz hum Exército que ha de augmentar a enfermidade, que vai solapando o seu gigantesco Imperio, e que o ha de esmagar debaixo das suas ruinas.

P. S. As ultimas noticias, que aqui temos por cartas de *Lisboa* dizem, que o Duque de *Vittoria* depois de batter *Soult* reunido a *Suchet*, tinha entrado em *Bayona*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

De *Curitiba*, a *Sumaca Vigilante*, Mestre *José Pereira Negrero*, 3 dias de viagem. Dono *Manoel Lopes de Carvalho*.

Em 15. Do *Rio Grande*, a *Sumaca Florinda*, Mestre *José da Cruz*, 40 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono *Theodoro José da Silva*.

Em 16. Do *Porto*, o Bergantim *Leal Portuguez*, Mestre *Thomaz Joaquim Anjo*, 46 dias de viagem, carga 7 pipas, e alguns barris de vinho, 16 pacotês, e alguma fazenda secca. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em dito. Do *Maranhão*, com escalla por *Pernambuco*, a *Sumaca Triumpho*, Mestre e Dono *José Maria Henriques Cavaco*, 58 dias de viagem, carga sal.

Em 17. Do *Rio Real*, a *Sumaca S. Antonio Triumpho*, Mestre *Antonio Ferreira da Silva*, 2 dias de viagem, carga farinha, e milho. Dono *Antonio da Costa Salgado*.

Em dito. Do dito, a *Sumaca Boa-União*, Mestre e dono *Vicente da Silva Ramos*, 2 dias de viagem, carga farinha, e milho.

Embarcação que está a sahir.

Para o *Rio Real*, a *Sumaca Boa-União*, Mestre *Vicente da Silva Ramos*. Dono o mesmo Mestre, a 27 do corrente.

A V I S O.

Quem quizer comprar huma roça com 13 casas de sobrado, e terras, ao *Coqueiro de Portão da Piedade*; falle com *Domingos Chaves ao Caes da Louça*.

Com Permissam do Governo.

B A H I A : N A T Y P O G . D E M A N O E L A N T O N I O D A S I L V A S E R V A .

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 25 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

De e Miranda.

BAHIA.

Temos aqui huma eloquente falla feita pelo Conde *Liverpool* no Parlamento *Britanico*, que por nos parecer muito interessante, e gloriosa á nossa Nação assentamos, que a deviamos copiar ao menos em resumo. Ella serve para nos fazer conhecer os generosos sentimentos daquella Nação nas actuaes circumstancias da *Europa*.

Moção do Conde Liverpool depois, que ouviu os Lords. Existe hum ponto fixo, Senhores, e nós a elle somos agora chegados, e todos o havemos esperado; convém a saber, o estabelecimento de hum equilibrio de poder, o qual unicamente póde constituir a base de huma permanente paz. Temos visto, nos ultimos vinte annos, formidaveis alianças e combinações esmagadas pela orgulhosa potencia do inimigo. Que nova luz he pois a que subito apparece pela primeira vez a nossos olhos? He o sentimento, Senhores, da Independencia Nacional; he aquelle principio que primeiro broteu na *Peninsula*; que pela primeira vez tem sido na presente guerra seguido, e que nos dá toda a esperanza de a vermos terminar com gloria. Quando em 1808 rebentou esta chamma patriótica, foi então que nós vimos o novo espirito, que a estimulava. As confederações anteriores tinham existido só entre os Governos; porém a daquelle anno foi somente o resultado do espirito do povo. Não demorarei a VV. SS. com a narração dos progressos daquella contenda. O illustre membro que apoiou a Memoria, já fallou em termos adequados sobre o comportamento da nação *Hespanhola*. Nós a vimos resistir por si só ao inimigo, nós a vimos oppôr-se só por só e com fortuna ás legiões da *França*. Não temos porém menor motivo de admiração no comportamento de hum paiz com ella confinante, bem que com effeito seja comparativamente muito mais pequeno em população. Deve-se muitissimo ao espirito do povo de *Portugal*, e á constancia e galhardia das tropas *Portuguezas*; a sua pericia e o seu valor

tem sido experimentados, não meramente nas operações offensivas, também nas defensivas tem sido bem provado. Este sentimento de independência nacional, que primeiro rompeo na *Península*, sustentado, como ha sido, pelo melhor sangue do nosso paiz, e guiado, como tem sido, pelo genio daquelle grande Capitão, cuja fama se tem espalhado não só pela *Europa*, mas por tolo o Mundo; (digo aquillo, Senhores, que sei no Continente se confessá,) foi este espirito o que deo vida a tudo o que conduzio aos resultados, que vemos agora e admiramos. Foi este espirito quem tramou a destruição do poderoso exercito, que foi levado ao territorio da *Russia*, e quem preparou o caminho a todas as operações poderosas, que se tem depois seguido. Havia circumstancias que retardavão os esforços deste espirito na *Alemanha*; porém esta demora não era por falta de vontade dos habitantes, mas era motivada pela natureza da Constituição dos seus Estados. Não fallo, Senhores, em desabono de nenhuma outra Potencia, se disser, que jámais houve povo algum que fizesse esforços como os que tem feito os vassallos da Monarquia *Prussianã*. O exaltado espirito do povo, e o valor das tropas daquelle nação nunca forão, nem poderão ser excedidos: o bom exito os tem coroado. A completa e cordial intelligencia das respectivas miras, e interesses deste paiz havião contribuido para isto; e devo dizer, Senhores, que as Potencias do Continente bem conhecem as intenções da *Grã-Bretanha*; conhecem-nas tanto em geral como em particular, e approvão-nas, porque sabem que são justas. Bem conheço, que onde ha tantos interesses unidos, e onde tantas Potencias tem parte, sempre ha de haver alguma coisa em huma confederação, que lhe seja menos vantajosa na contenda com hum só Estado poderoso; porém a presente confederação he fundada em principios tão exactos, tão geraes, e tão necessários, que apenas se pôde sentir a possibilidade deste detrimento. A unidade do desenho com que tudo se tem conduzido he sufficiente prova disto, pois por meio de huma combinação cordial de esforços tem sido executadas operações tão bem succedidas, quanto erão maravilhosas e extensas. O modo como forão conduzidos os movimentos dos exercitos aliados (alludo mais particularmente á passagem do *Sualte*) foi verdadeiramente maravilhoso, e posso com segurança dizer, sem exemplo. Porém estou, Senhores, ancioso por fazer voltar a attenção do vosso espirito ao principio sobre que tudo isto se tem executado, o principio de completa independência nacional, que primeiro brotou na *Hespanha*, que cresceu na *Russia*, e que sazou na *Alemanha*. Dos esforços constantes e continuados he que depende o ultimo successo: não devem affrouxar estes esforços, antes devem augmentar-se. Devem-se pôr em acção todas as forças do paiz, deve-se patentear toda a sua energia. — Não permita Deos, Senhores, que seja do meu pensamento excluir da nossa politica principios de justiça e moral. Concorde de todo o meu coração com o illustre Barão que ultimamente fallou, que devemos ter huma paz geral, mas fundada em principios conformes á justiça para com todas as Potencias interessadas, não só as amigas, mas também as nossas inimigas. Não quizera, Senhores, que se exigisse dos nossos inimigos coisa alguma, que nós, estando nas circumstancias delles, houvessemos de recusar. Sobre estes principios he que eu peço se estribe o Parlamento, e este paiz; e obrando sobre taes principios, esperamos, com favor de Deos, se ha de pôr feliz remate a esta guerra.

Preços Correntes dos Gêneros de Estiva por alçado.

Item	Origem / Descrição	Preço	Unidade	Preço	Unidade
Aço	da Ilha	130000	a	160000	Quintal.
Agoa-ardente	do Mediterraneo	130000	a	180000	Pipa.
	d'Avanas	50000	a		
Alcatrão	d'America	40000	a	50000	Barril.
	da Suecia	90000	a	160000	
Archotes de Esparto		80000	a	90000	Centio.
Azeite	de Lisboa, ou Perto	200000	a	220000	Pipa.
	do Mediterraneo	160000	a	180000	
Azeitonas		20000	a	30000	Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	130000	Quintal.
Biscoito		20000	a	30000	Barril.
Bolaxa		40800	a		Arroba.
Bolaxinha		20400	a		Barril.
Breu		60000	a		
Cabos		170000	a		Quintal.
Canela		0700	a	0900	Arratel.
Carne salgada do Norte		200000	a	260000	Barril.
Cera branca bruta		0400	a		Arratel.
Cerveja		20400	a	30000	Duzia.
Chá Hysom Uxim		10000	a	10200	Arratel.
Chouriços		10800	a	20200	Duzia.
Chumbo	Barra	80000	a		Quintal.
	Munição	90000	a	90600	
	Pasta	90000	a	100000	
Cidra		40000	a		Duzia.
Cobre de ferro		0320	a	0360	
Couros do Rio Grande		055	a		
Cravo	da India	0700	a	10000	Arratel.
	do Maranhão	0640	a	0800	
Doce		0240	a		
Farinha	do Norte	180000	a	200000	Barrica.
	do Sul	30800	a	30600	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	Arcos	50000	a		
	Barras	40000	a	50000	
Fio de Vêla		0180	a		Arratel.
Folha de Flanles		140000	a		Caixa.
Genêbra		180000	a		Pipa.
Louça		110200	a	280000	Canastra.
Manteiga		0240	a	0320	Arratel.
Massas		40000	a	40800	Arroba.
Ólio de Linhaça		0180	a	0200	Arratel.
Paos		40800	a		Duzia.
Papel	Almaço	20900	a	30400	Resma.
	Embrulho	0800	a	10200	
	Hollanda	120800	a	500000	
	Fiorete	20600	a		
	Pézo	20500	a	0200	

Pixe	{ d' America 60000 a 70000 } da Suecia 100000 a 120000 }	Barril.
Pimenta 210160 a 22000	Arratel.
Polvora	{ Fina 150000 a 160000 } Groça 130000 a 140000 }	Arroba.
Pós de çapatos 240 a 300	Arratel.
Pregos	{ de Cobre 360 a 360 } de Ferro 80000 a 80000 }	Quintal.
Queijos	{ Flamengo 800 a 900 } Inglez 320 a 400 }	Hum.
Sabão 240 a 320 }	Arratel.
Cebo	{ de Hollanda 240 a 240 } do Rio Grande 10400 a 10800 }	Arroba.
Toucinho 2560 a 2560	Barril.
Termentina 100000 a 100000	o par.
Vidros	{ Mangas 50000 a 60000 } Vidraças 100000 a 200000 }	Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto 50000 a 60000 } do Mediterraneo 40000 a 50000 }	Pipa.
Vinho	{ Cabo 140000 a 140000 } Carcavellos 160000 a 160000 } Lisboa 110000 a 130000 } Madeira 160000 a 160000 } Mediterraneo 80000 a 100000 } Porto 110000 a 194000 } Tenerife 100000 a 100000 }	Pipa.

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros	10100 a 10200 }	Arroba.
Algodão	{ da Capitania da Bahia 50200 a 50400 } da de Pernambuco 50500 a 50500 }	Alqueire.
Arròs 30200 a 30200	Canada.
Caxaça 640 a 700	Canada.
Farinha	{ fina 880 a 880 } ordinaria 640 a 720 }	Alqueire.
Feijão 10440 a 20560 }	Alqueire.
Milho	{ Branco 10440 a 10440 } Vermelho 800 a 800 }	Arroba.
Tabaco	{ Approvado 10600 a 10600 } Refugado 700 a 700 }	Arroba.

A V I S O.

Antonio Vieira da Costa, e Herculano Antonio da Fonseca, tendo dissolvido a Sociedade, que tinhão com Antonio José da Cruz no Armazem de Cabos á rua dos Caldeireiros, reconhecida com o título de Antonio Vieira da Costa e Companhia, se achão na mesma rua estabelecidos com novo Armazem, debaixo do título de Vieira, Fonseca e Companhia, acnde tem para vender por preços commodos, toda a qualidade de massames de linho do Paiz, fabricados na Fabrica de Cordalha sita ao Noviciado.

Com Permissam do Governo.

B A H I A: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.